

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

INFRAESTRUTURA

Pontos fortes

1-O Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas vem sendo contemplado com melhorias na infraestrutura de pesquisa. Esta melhoria é proveniente de recursos captados pelos próprios docentes e por meio de apoio Institucional, demonstrando o comprometimento do corpo docente e da administração da UNIFAL-MG na busca por melhorias e atendimento das demandas do Programa. Estas ações podem ser evidenciadas tanto pela melhoria da infraestrutura dos laboratórios quanto pela ampliação do centro de bioterismo, já que vários docentes do PPGCF utilizam experimentos com animais para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa.

2-A mudança da secretaria/coordenadoria para local mais próximo dos laboratórios nos quais os docentes/discentes do PPGCF atuam reflete a busca pela melhoria da acessibilidade e integração do corpo discente e docente com a secretaria/coordenadoria do PPGCF.

3-Solicitação de espaço físico para ampliação do Biotério de Experimentação localizado no prédio E da Unidade III atendida

4- Disponibilização de recursos financeiros à Universidade por meio da aprovação de projeto submetido à FINEP visando a ampliação do Biotério Central poderá atender às demandas do PPGCF.

Pontos fracos

1- O processo de avaliação periódica do espaço físico utilizado pelos docentes e discentes do PPGCF ainda não foi implementado. Apesar da transferência da secretaria/coordenadoria do PPGCF para local mais próximo aos laboratórios, este espaço ainda é restrito e compartilhado com a diretoria da Faculdade de Ciências Farmacêuticas e Coordenação do curso de Farmácia.

Ações imediatas

1-Em conjunto com a Diretoria da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF), o PPGCF tem buscado condições para a ampliação e desmembramento do espaço físico atualmente compartilhado com a diretoria da FCF (processo 23087.008597/2018-61).

2- Buscar readequação(reforma) da sala E-207 visando a transferência do Biotério de Experimentação da sala E 211 para a sala E 207, no prédio E (Unidade II)

Metas futuras

1-Ampliar e desmembrar o espaço físico ocupado pela secretaria/coordenadoria do PPGCF.

3- Implementar avaliação periódica do espaço físico utilizado pelos docentes e discentes do PPGCF.

POLÍTICAS ACADÊMICAS

Pontos fortes

1-Observa-se um aumento do número de ações de extensão envolvendo temas relacionados aos projetos de pesquisa desenvolvidos por docentes e discentes do PPGCF bem como do número de participantes nestas ações, entre os anos de 2017 e 2020. Essa interface pesquisa-extensão tem contribuído para a difusão do conhecimento científico na sociedade. Além disso, alguns docentes têm orientado discentes do ensino médio matriculados em escolas públicas do município de Alfenas par ao desenvolvimento de projetos de pesquisa por meio do Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (BIC júnior). Estas ações demonstram que o PPGCF tem buscado o fortalecimento das ações relacionadas à inserção social contando com a participação de docentes e discentes.

2-Entre as ações de extensão desenvolvidas pelo PPGCF, destacam-se eventos como o Workshop do PPGCF e a Escola de Inverno de Toxicologia (INVETOX) realizados em 2019, além de cursos e seminários ministrados por docentes e por discentes do PPGCF em 2018 e em 2019. Essas ações contribuem também para a visibilidade do PPGCF e para maior integração do PPGCF com a graduação, já que o público-alvo principal para estas ações foi o aluno de cursos de graduação da UNIFAL-MG e de outras Instituições. Nota-se também que houve a participação significativa dos discentes do PPGCF no Workshop que foi organizado por discentes e docentes do programa.

3-É possível observar que número médio de orientações por ano por docente permanente se mantém estável ao longo do período avaliado. Uma ligeira queda no número de orientações concluídas ao ano pode ser atribuída ao ingresso de alunos no curso de doutorado, cujo período para conclusão é mais extenso. Durante este período os docentes têm orientado em média 3 discentes do PPGCF e 3 discentes de iniciação científica por ano, demonstrando o comprometimento do corpo docente na formação de recursos humanos ao nível de pós-graduação assim como de possíveis candidatos a ingressar na pós-graduação, reforçando a articulação entre a graduação e a pós-graduação. Ainda neste período (em 2019), o programa conseguiu reduzir a zero, o número de docentes sem orientação de discentes da pós-graduação.

4-Com relação aos indicadores que avaliam as publicações do PPGCF, podemos observar que o número de publicações com discentes/egressos tem aumentado no PPGCF. No ano de 2020, houve aumento de 47% do total de discentes autores e em torno de 32% do total de egressos autores, em relação ao ano anterior. Nos três anos iniciais (2017 a 2019), não houve mudanças significativas na razão discente autor/total de discente (tendo até diminuído um pouco em 2018). No entanto, em 2020, observou-se aumento desse índice, em torno de 36% em relação ao ano anterior. Quanto à razão egresso autor/total de egressos, em 2020 houve um aumento de 162% em relação ao ano de 2019. Mas quando comparamos com o primeiro ano do quadriênio, o aumento foi de 643%. Esses índices refletem um expressivo aumento nas publicações, principalmente com egressos do programa e pode ser atribuído tanto à crescente titulação de doutores no PPGCF.

O número de produções qualificadas dos docentes com discentes/egressos x peso (Qualis) por docente permanente também tem aumentado, apesar de uma queda em 2018. Em 2020 aumentou 12% em relação ao ano anterior. E quando comparamos com o primeiro ano do quadriênio, o aumento foi de 51%, demonstrando um aumento também na qualidade das publicações. Isto também é evidenciado no número de publicações em periódicos nos estratos A1 e A2 que apresentou um aumento de 26% nos dois últimos anos do quadriênio, em relação aos dois anos iniciais. Em relação aos números mínimo e máximo de publicações dos docentes com discentes/egressos por ano, observamos que, embora alguns docentes não apresentaram publicações com discentes em 2020, permanecendo o mínimo igual a zero, houve um aumento no número máximo, que passou de 4 para 6 artigos publicados.

5-O PPGCF conta com 2 docentes do corpo permanente e um professor visitante estrangeiro que ministram disciplinas relacionadas à inovação e ou empreendedorismo: FAR030-Inovação, Propriedade Intelectual e Informação Tecnológica; FAR034-Aspectos teórico-práticos na concepção de produtos cosméticos; FAR041 - Tópicos Especiais em Ciências Farmacêuticas II: Desenvolvimento de novos produtos para o mercado de cuidados pessoais - do conceito ao lançamento. Entre estas, as 2 primeiras citadas fazem parte do calendário permanente de disciplinas do PPGCF. A disciplina FAR 030 tem como enfoque a inovação enquanto as disciplinas FAR034 e FAR041 envolvem inovação e empreendedorismo, sendo oferecidas em semestres diferentes.

6- Em relação aos discentes em mobilidade, o PPGCF teve o seu primeiro discente participando de programa de mobilidade discente em 2016. Desde então, o programa tem se esforçado para ampliar a mobilidade discente. No quadriênio 2017-2020 foram 16 discentes em mobilidade, dentre os quais, 5 são discentes estrangeiros matriculados no PPGCF durante o quadriênio, 5 participaram de eventos importantes na área de Ciências Farmacêuticas (International Symposium on Advances in Extraction Technologies – Extech-2017, Santiago de Compostela- Espanha; Annual Meeting & Exposition – 2018. New York-USA; e VII Congresso Internacional de Parasitologia Neotropical (VII COPANEO), 2018, Lima-Peru; 68th ASMS – Conference on Mass Spectrometry and Allied Topics, Houston – USA; Joint Congress on Global Health 2020, Osaka – Japão) e 1 discente realizou experimentos em parceria com empresa da área de Ciências Farmacêuticas (Novartis Pharmanalytica AS – Suíça). Os demais discentes em mobilidade (5) se deslocaram para o exterior para a realização de doutorado sanduiche por meio de Editais CAPES/TAMU e PDSE/CAPES.

7- A partir de 2019, o PPGCF passou a oferecer a primeira disciplina em língua inglesa e em 2020, foram oferecidas 3 disciplinas.

Pontos fracos

1-Embora seja possível observar o envolvimento gradual e crescente do PPGCF em ações de extensão que contribuem para o fortalecimento da inserção social assim como da visibilidade do PPGCF, estas ações ainda são pontuais e concentradas em um pequeno grupo de docentes/discentes.

2-Observa-se uma certa heterogeneidade na distribuição de orientações (dissertação/tese e iniciação científica) entre o corpo docente permanente. O número de orientações de dissertação/tese entre o corpo docente permanente variou entre 0 e 10, durante este período (2017-2019)

3-Apesar do número de publicações dos docentes com discentes/egressos por ano estar em um índice que possa ser considerado como satisfatório, nem todos os docentes publicaram com discentes em todos os anos. Assim, a média do número de publicação de docente com discentes/egressos/docente permanente ficou em torno de 0,6 nos dois anos iniciais do quadriênio e, em torno de 1 nos dois anos finais, demonstrando que o PPGCF, apesar do ligeiro aumento no índice, ainda apresenta heterogeneidade entre o corpo docente em relação à publicação com discente/egresso. O ingresso de novos docentes no programa, sendo que alguns destes ainda não concluíram uma orientação, justifica alguns desses casos. Além disso, é importante destacar que pode ocorrer de o docente não ter publicação com discente/egresso num determinado ano, mas ter mais de uma publicação nos anos seguintes.

4-As ações para conscientização, sensibilização e capacitação sobre empreendedorismo e ou inovação promovidas pelo PPGCF ainda são incipientes.

5-Apesar do esforço do PPGCF na busca pela internacionalização, estas ações ainda são incipientes no PPGCF.

Ações imediatas

1-A indução de orientação de aluno do ensino médio realizada por meio da disponibilização de pelo menos 1 bolsa de IC para cada PPG é uma ação da PRPPG que contribui para o incentivo à orientação destes discente e deverá continuar ocorrendo.

2- O pagamento de publicações/revisões de artigos através da verba PROAP e também por meio de ações da PRPPG já acontece e deverá permanecer como forma de apoio para o aumento das publicações qualificadas.

2-O PPGCF toma ações para contornar distorções em relação aos indicadores de avaliação da produção intelectual dos docentes com discentes/egressos assim como para redução da heterogeneidade na distribuição de orientações entre o corpo docente por meio do processo de recredenciamento dos docentes a cada final de quadriênio. De acordo com as normas de recredenciamento do PPGCF, o docente permanente precisa apresentar um número mínimo de publicações com discentes no período.

3-Tendo em vista a proposta da nova planilha de estratificação de periódicos (Qualis 2017-2019) bem como as alterações na ficha de avaliação dos PPG aprovados pela CAPES, as normas de recredenciamento do PPGCF serão revisadas para o próximo quadriênio, visando atender as novas recomendações da área.

4-O PPGCF tem procurado estabelecer novas parcerias Instituições/empresas nacionais e/ou internacionais, as quais poderão contribuir para o aumento da produção intelectual.

5-Implementação de outras ações para conscientização, sensibilização e capacitação sobre empreendedorismo e ou inovação envolvendo discentes e docentes do PPGCF, além das disciplinas atualmente oferecidas aos discentes.

6- Os docentes do PPGCF têm procurado estabelecer parcerias que viabilizam a mobilidade discentes por meio de editais específicos (Chamada CNPq 01/2019) e de cooperações não formalizadas.

Metas futuras

1-Ampliar as ações de extensão relacionadas aos projetos de pesquisa desenvolvidos por discentes e docentes do PPGCF bem como o número de docentes e discentes participantes destas ações.

2-Incentivar o desenvolvimento de ações que promovam a interação e aplicabilidade direta dos projetos desenvolvidos com os problemas regionais,

3-Reduzir a heterogeneidade na produção intelectual de docentes com discentes/egressos.

4-Aumentar a quantidade e a qualidade das produções intelectuais de docentes com discentes/egressos.

5-Ampliar o número de cooperações formalizadas e ou não formalizadas (nacionais e internacionais) que possam contribuir para aumentar a mobilidade discente e ou docente.

6-Implementar estratégias para ampliar o impacto e caráter inovador da produção intelectual de acordo com a da natureza do programa.

7-Ampliar o número de discentes e docentes atingidos em ações para conscientização, sensibilização e capacitação sobre empreendedorismo e ou inovação.

POLÍTICAS DE GESTÃO

Pontos fortes

1-O Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas da UNIFAL-MG tem recebido apoio financeiro de instituições de fomento federais (CAPES, CNPq e MS) e estaduais (FAPEMIG) na forma de bolsas e auxílio financeiro, tanto institucional, quanto individual. Apesar da crise econômica e da redução de chamadas públicas por agências de fomento, a captação de recursos no período entre 2017-2020 ultrapassa R\$ 2.000.000,00 de reais. O número de docentes que participa de projetos aprovados por agências de fomento se mantém estável ao longo deste período e em média, 70% os docentes permanentes são coordenadores de projetos aprovados por agências de fomento e todos os docentes fizeram parte de equipes executoras de projetos financiados no decorrer deste quadriênio.

2-Atualmente, a página do PPGCF disponibiliza informações em língua português e em inglês sobre o corpo docente quanto a sua situação no Programa, grupos de pesquisa, acesso ao currículo Lattes de onde podem ser obtidas informações sobre suas publicações, projetos de pesquisa, atividades didáticas/administrativas, orientações, entre outras informações. Em relação aos egressos, existe um link para acesso aos seus currículos Lattes possibilitando obter informações atualizadas. Também estão disponíveis os resumos das dissertações contendo informações relativas às defesas e às composições das bancas examinadoras.

3- O PPGCF conta com uma Comissão de Egressos do PPGCF, que foi designada em 2019 (Portaria nº 1263 de 3 de junho de 2019), como uma das estratégias propostas para o aprimoramento do monitorando e acompanhando os egressos do programa. Observa-se um aumento gradativo no número de egressos do programa, sendo considerados como egressos em destaque no cenário profissional, aqueles que têm nucleado grupos de pesquisa, além de exercerem docência e cargos técnicos e administrativos em Instituições públicas e privadas. Dentre os 9 egressos destacados no período entre 2017 e 2019, 4 estão atuando como docentes no magistério superior em Instituições privadas e 5 são servidores públicos, sendo que um destes é docente na Universidade Federal de Ouro Preto. Dentre os egressos titulados no ano de 2020, 4 foram apontados como destaque. Dentre estes, um dos egressos, devido à sua formação no PPGCF, atualmente ocupa cargo em indústria farmacêutica. Há outro egresso que

tem atuado como docente do magistério superior em duas instituições privadas. E os outros dois egressos destacados, continuam em colaboração com os respectivos grupos de pesquisa do PPGCF e têm auxiliado na publicação de artigos científicos dos grupos.

4-A comissão de divulgação do PPGCF foi designada em 2019 (Portaria Nº 1264 de 03 de junho de 2019) com o intuito de contribuir para o aumento da visibilidade do PPGCF, divulgando as atividades desenvolvidas por docentes e discentes do programa e também para auxiliar na divulgação dos editais de seleção, com o intuito de atrair um maior número de candidatos ao mestrado e ao doutorado.

5- Docentes do PPGCF conseguiram financiamento para desenvolver projetos de pesquisa relacionados à COVID 19

Pontos fracos

1-Cerca de 30% dos docentes permanentes não teve projeto aprovado por agência de fomento (como coordenadores).

2-Apesar da chamada pública realizada pela FINEP, nenhum projeto de pesquisa contendo docentes do PPGCF foi aprovado por esta agência nas últimas chamadas.

3-Apesar da aprovação de projetos por agências de fomento em entre 2019-2020, até o final de 2020, parte dos recursos não havia sido liberada pela Fapemig.

4- Apesar da designação da comissão de divulgação do PPGCF, as ações desenvolvidas ainda não apresentaram o impacto esperado.

Ações imediatas

1-Os docentes do PPGCF têm participado de chamadas públicas para apresentação de propostas de projetos de pesquisa à agências de fomento em parceria/colaboração com os docentes de áreas afins do PPGCF e de outros programas ou Instituições, com vistas à obtenção de recursos. Essas ações continuarão sendo incentivadas no decorrer do quadriênio.

2- Implementar ações para a busca por parcerias com empresas privadas da área farmacêutica.

2-As informações da página do PPGCF estão sendo reorganizadas, visando oferecer maior clareza aos usuários externos ao PPGCF na busca de informações sobre o Programa.

3-A comissão de divulgação do PPGCF tem trabalhado com o intuito de aumentar o alcance das informações relacionadas ao PPGCF e estas ações deverão ser intensificadas.

4- Dar continuidade ao de acompanhamento de egressos do PPGCF.

Metas futuras

1-Buscar parcerias com empresas privadas visando o desenvolvimento de projetos de interesse para a empresa e para o PPGCF.

2-Buscar a ampliação de parcerias com outras Instituições visando a colaborações no desenvolvimento de propostas para submissão a agências de fomento.

3-Incluir informações sobre o PPGCF em terceiro idioma (espanhol), em sua página.

4-Implementar estratégias que facilitem a busca e o monitoramento dos egressos do PPGCF.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Pós-Graduação Ciências Farmacêuticas da UNIFAL-MG, teve início com o curso de Mestrado em 2005, e o Doutorado em andamento desde 2013, com nota 4. Na última avaliação quadrienal (2013-2016), a nota 4 foi mantida e o PPGCF vem adotando várias ações com o intuito de melhorar os indicadores do Programa, principalmente, em relação aos itens avaliados com conceitos “bom” e “regular” (quantidade e qualidade das dissertações e teses e da produção de discentes; publicações qualificadas e sua distribuição entre o corpo docente permanente; inserção e impacto regional e nacional do programa bem como integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa) na ficha de recomendação do PPGCF.

Neste sentido observa-se que as ações implementadas pelo Programa durante este triênio (2017-2019) têm contribuído tanto para o aumento das publicações com discentes/egressos, quanto para a qualidade destas publicações e deverão continuar sendo executadas no decorrer do quadriênio. Apesar de ainda ser observada certa heterogeneidade na distribuição de orientação (dissertação, tese e iniciação científica) entre os docentes permanentes, em 2019 os docentes possuem pelo menos 1 orientação (dissertação ou tese). Várias ações relacionadas à inserção social foram e continuam sendo desenvolvidas pelos docentes e de discentes do PPGCF e que poderão contribuir para a divulgação do conhecimento científico na sociedade e solução de problemas regionais.

Os docentes do PPGCF possuem diversas colaborações/parcerias com outras instituições nacionais e internacionais e ao longo deste período, nota-se que houve um aumento no número de parcerias em relação ao quadriênio anterior, principalmente no que se refere à mobilidade discente ao nível internacional. Além disso, a busca por parcerias é uma das metas futuras do Programa.

O monitoramento dos egressos do PPGCF demonstra que estes têm apresentado um perfil compatível com os objetivos propostos pelo programa atuando, portanto, em atividades de ensino e pesquisa desenvolvidos em centros de pesquisa, universidades e indústrias.

Por fim, o programa tem se esforçado para atingir a melhoria de todos os itens de avaliação e garantir a formação de recursos humanos qualificados, mantendo o seu foco principal que é o estudo de novos fármacos e medicamentos, como alternativas inovadoras para a solução de problemas terapêuticos. Neste sentido, procurando se readaptar para atender ao que se pedirá na nova ficha de avaliação da CAPES bem como às orientações fornecidas pela coordenação de área durante o seminário de meio termo realizado em agosto de 2019, o planejamento estratégico do PPGCF (em anexo) foi aprovado pelo seu colegiado na 270ª reunião do colegiado, realizada em 13 de dezembro de 2019. Ainda na mesma reunião, foi aprovado o planejamento do processo de autoavaliação bem como o presente instrumento de avaliação, que passou a ser aplicado anualmente, desde 2019.